

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CAPIM MOMBAÇA SUBMETIDO A DIFERENTES DOSES DE NITROGENIO EM COBERTURA

Edenilson Robson de Souza¹

Marcelo Falci Mota²

Cristian Bonfanti³

Dilencar Barichello⁴

Robert Chagas⁵

Luana B. Gregolin⁶

Everton Svistalski⁷

Fernando Reimann Skonieski⁸

A produção leiteira do sudoeste paranaense é destaque em vários aspectos. Tornou-se um dos principais motivos para a permanência do homem no campo, dando condições para a sucessão familiar, além de possibilitar renda financeira mensal às famílias, atendendo a um vazio econômico deixado pela monocultura de grãos. As gramíneas forrageiras *Panicum maximum* são reconhecidas mundialmente por sua produção, qualidade e adaptabilidade frente a inúmeras condições endofoclimáticas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção forrageira do Capim Mombaça e a estacionalidade produtiva por meio de cortes periódicos com diferentes doses de N de cobertura. O experimento foi desenvolvido em pastagem já estabelecida, subdividida em 12 parcelas de aproximadamente 8 m² cada, com 4 doses de nitrogênio (N) em cobertura (0, 120, 240 e 360 kg/ha) distribuídas em blocos ao

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, campus Realeza – UFFS. Bolsista PIBIC/CNPq, Iniciação Científica – Edital: 134/UFFS/2014. Realeza, Paraná. edenilsonrobson@gmail.com

² Médico Veterinário e Professor do curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza - UFFS – Realeza, Paraná. marcelo.mota@uffs.edu.br

³ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, campus Realeza - UFFS. Voluntário de Iniciação Científica edital - 134/UFFS/2014. Realeza, Paraná, Brasil. cristianbonfanti10@hotmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, campus Realeza - UFFS. Voluntário de Iniciação Científica edital: 134/UFFS/2014, Realeza, Paraná. dilencar_bcr@hotmail.com

⁵ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, campus Realeza – UFFS. Realeza – Paraná. robertchagas@outlook.com

⁶ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, campus Realeza – UFFS. Realeza – Paraná. luub_gregolin@hotmail.com

⁷ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, campus Realeza – UFFS. Realeza – Paraná. everton_svistalski@hotmail.com

⁸ Zootecnista, Professor do Curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza, coordenador Iniciação Científica, edital 134/UFFS/2014. Realeza, Paraná. fernando.skonieski@uffs.edu.br

acaso com 3 repetições cada. O período avaliado foi de agosto de 2014 a maio de 2015 e as doses foram distribuídas ao longo de 6 cortes. No total foram realizados 7 cortes, mimetizando o pastejo, com uso de tesoura a 0,3 m da superfície do solo, quando as plantas apresentavam entre 0,9 e 1,0 m de altura. As pastagens receberam igualitariamente adubação a base de fósforo (P) e potássio (K), com uso de 172 e 100 kg/há, respectivamente, calculadas a partir da necessidade da cultura e orientadas por meio da análise de solo. Imediatamente após o corte as plantas foram pesadas em balança com precisão de 1 g, sendo retirada uma amostra de aproximadamente 300 g, a qual foi levada à estufa com circulação forçada de ar a 55 °C por aproximadamente 72 horas para posterior determinação de matéria seca (MS). A altura de entrada variou entre os tratamentos, 0,82 m (360 kg/ha) e 0,62 m (0 kg/ha), de forma que a resposta das características morfogênicas do cultivar estudado constitui eficiente meio para manipular a estrutura do dossel, possibilitando melhor alocação de nutrientes no processo de crescimento e desenvolvimento da planta. A produção de MS aumentou de maneira constante e linear em resposta às doses de N, 4.829, 7.422 e 12.410 Kg/ha MS nas doses de 0, 120, 240 Kg/ha de N, sendo que obtivemos uma produção de 13.230 kg/ha MS na dose de 360 kg/ha de N, respectivamente, comprovando a eficácia da adubação nitrogenada em pastagens de Mombaça. A produção forrageira concentrou-se nos meses de novembro a março, evidenciando menor produtividade no início da primavera e durante o outono. A pastagem de Mombaça pode ser utilizada para a produção de leite, principalmente na referida época do ano, respondendo satisfatoriamente a adubação nitrogenada.

Palavras-chave: produção leiteira. pastagem. sazonalidade produtiva. uréia.